

26 de junho

Eles Morriam Rindo

Ele enche a minha vida com muitas coisas boas, e assim eu continuo jovem e forte como a águia. Salmo 103:5.

Alguma vez você já ouviu alguém contar sobre um caso que foi tão engraçado que as pessoas "morriam de rir" ao ouvi-lo? Essa expressão comum é usada para descrever alguma coisa que é muito engraçada, mas isto pode acontecer na vida real. Membros de uma tribo na Nova Guiné literalmente morrem rindo quando pegam uma doença chamada "doença do riso", uma doença muito rara causada por um vírus que penetra no cérebro. Isso não tem graça!

O Dr. Gajdusek resolveu ajudar a tribo a encontrar a cura para essa doença, que, de modo estranho, afetava somente as mulheres e crianças; os homens nunca contraíam a doença. O médico achava que ela estava relacionada com um ritual específico da tribo. Essa tribo reverenciava tanto seus 1M mortos que comia seus cérebros. Gajdusek suspeitou que, quando os cérebros eram comidos, os vírus invadiam o comedor. Por que, então, a doença só afetava as mulheres e as crianças?

Os homens da tribo viviam todos juntos numa grande casa no centro da vila. As mulheres e as crianças viviam em casas separadas em volta da casa dos homens. Os homens comiam a comida em sua casa, mas era cozinhada na casa das mulheres e crianças.

Antes que os cérebros dos mortos fossem comidos, eram cozidos e as mulheres e as crianças experimentavam a carne cozida para ver se estava pronta. Quando estava bem cozida, a iguaria era levada para a casa dos homens onde estes tornavam a refeição que, pensavam eles, lhes traria muita força e saúde. Quando o prato estava completamente cozido, o calor havia destruído o vírus, de modo que os homens não pegavam a doença. Mas no começo do cozimento, qualquer um que provasse o prato ficava doente.

Às vezes indagamos por que enviamos missionários para ajudar povos primitivos. Se alguém chegasse a esta vila da tribo e ajudasse o povo a conhecer que o Criador de todas as coisas os amava e providenciou para que tivessem uma dieta melhor, poderiam ter vencido a doença e também recebido a felicidade que existe em conhecer a Jesus.